

# Conicq envia relatório a parlamentares sobre taxaço de fabricantes de cigarros

Com a proximidade da análise da reforma tributária no Congresso, a Secretaria-Executiva da Comissão Nacional de Implementação da Convenção-Quadro para Controle do Tabaco e de seus Protocolos (SE-CONICQ), vinculada ao INCA, vem intensificando esforços para que o combate ao tabagismo seja incluído na discussão. Aos parlamentares, foram enviados um documento com dados da Política Nacional de Controle do Tabaco e um mapeamento de projetos que tratam da taxaço sobre o tabaco, em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

O relatório cita, por exemplo, o PL 3558/2020, que altera a base de cálculo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) devida pelos fabricantes de cigarros. Também consta da lista o PL 2308/2020, que autoriza o Poder Executivo a aumentar em até 100% a alíquota incidente do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para artigos

como cigarro, charuto, cigarrilha e fumo. O primeiro desses projetos está na Câmara, e o segundo, no Senado.

Integrante da Secretaria-Executiva, Felipe Mendes reforça que a pandemia de Covid-19 torna ainda mais urgente o aumento da tributação para esses produtos, já que fumantes correm maior risco de desenvolver quadros graves da infecção. O tabagismo, portanto, aumenta a pressão por leitos de Unidades de Terapia Intensiva, a demanda por ventilação mecânica e, conseqüentemente, os custos econômicos do enfrentamento da crise.

“A SE-CONICQ atuou em diversas frentes para divulgar essas evidências e mobilizar formadores de opinião e parlamentares para a importância de se intensificar as ações da Política Nacional de Controle do Tabaco. Tiveram destaque, especialmente, as medidas voltadas para aumentar impostos sobre o tabaco e vincular parte da arrecadação para prevenir e mitigar os danos do tabagismo”, afirma Felipe Mendes.



# Núcleo de Educação a Distância planeja novos cursos

Em 2021, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do INCA traz como novidade a turma piloto de Citopatologia. O curso está em fase final de desenvolvimento, e o término dessa etapa está previsto para o início do ano que vem. Além disso, a área trabalha atualmente no planejamento, na produção de conteúdo e na capacitação de conteudistas para mais cinco cursos, ainda sem data de início definida.

As próximas capacitações serão nas áreas de Cuidados Paliativos, Pesquisa Bibliográfica, Alimentação, Nutrição e Câncer, Fundamentos em Pesquisa Qualitativa e Câncer Relacionado ao Trabalho.



“O principal desafio do núcleo é a construção de cursos com qualidade, que serão importantes para a formação e capacitação de profissionais de saúde. Trabalhamos sempre a partir das demandas advindas dos setores do INCA”, explica o analista em ciência e tecnologia na área de Tecnologia da Informação Márcio da Silva Camilo, integrante da equipe do NEaD.

O Instituto oferece treinamentos remotos desde 2005: o primeiro foi uma iniciativa para a capacitação de físicos médicos em Radioterapia e Braquiterapia. Desde então, o INCA já formou mais de 12 mil profissionais e, em 2013, criou o Núcleo de Educação a Distância. Atualmente, são ministrados 19 cursos ou módulos, como ABC do Câncer, Higiene das Mãos e Detecção Precoce do Câncer.